

iunGO

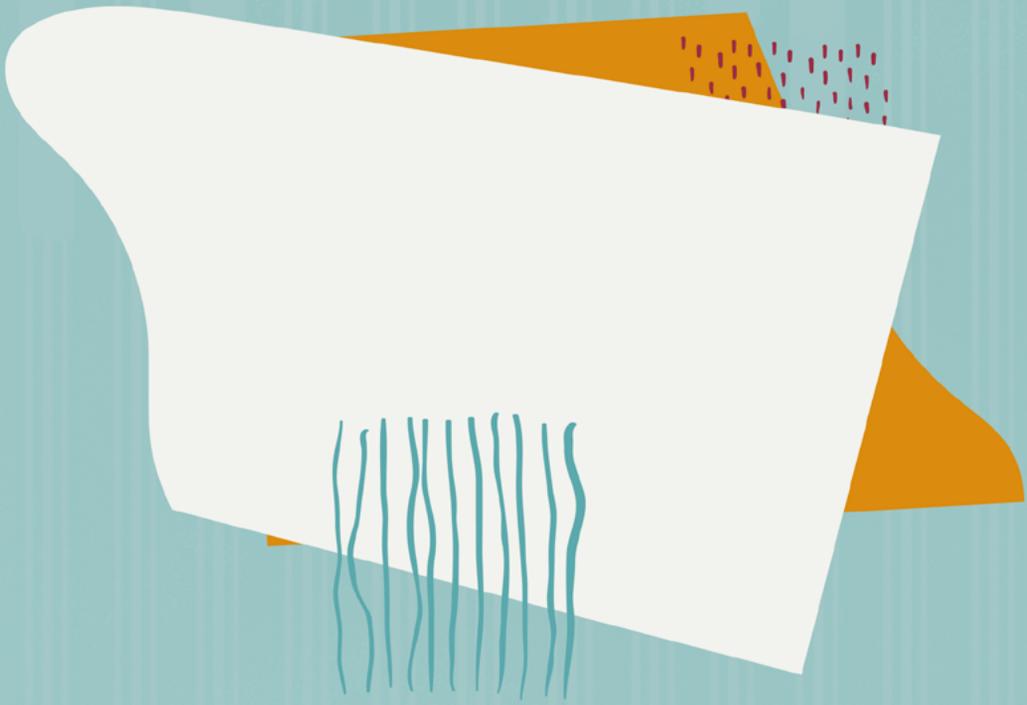
Relatório Anual 2023



Conexões que transformam a educação

Parcerias para valorizar e apoiar os educadores marcaram o ano de 2023







O iungo faz parte da solução dos desafios do Brasil e do mundo

Por Maria Fernanda Menin Maia

O iungo completou quatro anos e se firmou **como uma organização importante e reconhecida no âmbito da educação no Brasil**, em especial para o fortalecimento dos principais agentes da transformação da escola: os professores. Para contribuir com a superação dos desafios educacionais do país na escala e na urgência necessárias, hoje trabalhamos em parceria com 15 estados e um município brasileiro.

Ao longo de sua existência, o iungo já impactou diretamente **mais de 300 mil educadores** em ações de formação docente, beneficiando indiretamente mais de **5 milhões de alunos** em todos os estados do país.

Como fundadora do Instituto e presidente do conselho do iungo, tenho orgulho de destacar esse impacto e **agradeço imensamente aos nossos mantenedores, Instituto MRV e Movimento Bem Maior**, que continuam conosco.

Faço questão ainda de destacar que, nessa trajetória, conquistamos a confiança de outros investidores. Atualmente, **outras organizações também investem nas iniciativas do iungo - o BNDES, o Fundo de Sustentabilidade Hydro, o Instituto Arapyauá, o Instituto Eurofarma, a Log, a Porticus, a rede Uma Concertação pela Amazônia e a Vale** - por entenderem que é preciso um compromisso con-

junto entre governos, sociedade civil e setor privado para que toda criança brasileira tenha garantido seu direito a uma escola de qualidade e conectada com o mundo contemporâneo.

Tenho muito orgulho de perceber que **nossa estratégia** dedicada à educação, **nosso foco** em temas urgentes – como o desenvolvimento sustentável – e o trabalho intenso da **nossa equipe** conquistaram a confiança desses novos parceiros investidores.

Entendo que os desafios da educação brasileira – mas não só dela, os desafios de desenvolvimento do Brasil e os desafios da humanidade, principalmente diante da crise climática, demandam projetos que possam catalisar esforços conjuntos em prol de soluções urgentes e necessárias. Vejo que **o iungo se tornou um exemplo de organização** que constrói soluções junto com os professores e com as redes públicas de ensino, entendendo a

educação como prioridade para nosso presente e para nosso futuro.

Celebro, neste relatório, os resultados do trabalho do iungo até aqui e vejo **nossa grande responsabilidade em continuar atuando com resultados expressivos e em parceria com diversas outras instituições** que também acreditam na educação de qualidade como um direito e como um caminho para o mundo que precisamos construir desde hoje.



Foto: Marco Desimoni / Agência Nitro / Acervo iungo

MARIA FERNANDA MENIN MAIA
Presidente do Conselho do Instituto iungo

Caminhando juntos, pela educação e pelo mundo

Por Paulo Emílio de Castro Andrade

iungo é uma palavra que, em latim, remete a reunir, atrelar, unir aos pares. **Esse significado define a forma como o Instituto iungo escolheu atuar desde sua criação: em parceria, somando esforços com outras instituições de maneira a alcançar objetivos comuns.** E tanto o país quanto o mundo têm objetivos desafiadores.

O Plano Nacional de Educação, vigente entre 2014 e 2024, é uma referência brasileira importante na nossa atuação e prevê que todos os professores do Brasil tenham acesso à formação continuada. No entanto, menos da metade dos professores brasileiros participa desse tipo de formação. Portanto, o próximo PNE – que está sendo elaborado para vigência nos próximos 10 anos – terá, certamente, de retomar o tema.

A principal frente de atuação do iungo contribui justamente para fazer o país avançar no alcance dessa meta.

A tão desejada educação de qualidade, direito de todas as crianças, adolescentes e jovens brasileiros, pas-



sa, necessariamente, pela formação contínua de seus professores.

No contexto global, diante de tantos desafios que a humanidade enfrenta, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) com metas a serem alcançadas até 2030. O iungo atua com foco principal nas metas do ODS 4, nomeada “Educação de Qualidade”. Cabe destacar que incorporamos em nossas ações, também, o ODS 13 “Ação contra a mudança global do clima”, já que a meta 13.3 prevê “[...] *melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima*”.

O programa Itinerários Amazônicos, correalizado pelo iungo e hoje presen-

te em oito dos nove estados da Amazônia legal brasileira, oferece material pedagógico e formação de educadores de forma gratuita para o Ensino Médio. **Esse trabalho com os professores impacta a aprendizagem das juventudes no sentido de conservar e de promover o desenvolvimento sustentável da região, o que é crucial para o equilíbrio climático do Brasil e do mundo.** O iungo também participou da elaboração do componente curricular específico de Educação para Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima do Pará, por meio da parceria com a Secretaria Estadual de Educação. O conteúdo construído já está nas salas de aula, sendo adotado pelos professores e estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio no Pará.

No dia a dia, nosso trabalho também se dá em colaboração. Trabalhamos construindo as soluções em conjunto com nossos parceiros: redes públicas estaduais e municipais de educação, universidades, institutos e fundações. As iniciativas de produção de material pedagógico e de formação docente são criadas e customizadas lado a lado com as equipes técnicas das Secretarias de Educação com as quais firmamos parceria, de maneira a fortalecê-las e apoiá-las em suas necessidades, em diálogo constante com os educadores.

Isso ocorre, também, nas formações realizadas nas escolas. As evidências

mostram que os professores aprendem uns com os outros, entre si, e promovemos essa troca de conhecimentos e de experiência profissional de forma que cada contexto específico seja respeitado e atendido em suas necessidades. Essa abordagem, em que docentes se desenvolvem por meio da interação com seus colegas professores, ou seja, uns com os outros, foi consolidada em 2023 e segue como um programa relevante que começa a ser implementado em 2024, nomeado EntrePares.

Ao longo desses quatro anos, o iungo foi coerente com a sua essência colaborativa, acreditando no trabalho em parceria e em prol de objetivos comuns como a melhor forma de atuar pela educação e pelo mundo. Sigamos juntos!



Foto: Marco Desimoni / Agência Nitro / Acervo iungo

PAULO EMÍLIO DE CASTRO ANDRADE
Presidente do Instituto iungo



“

Criado como um dos pilares do Instituto MRV, o iungo nasceu para oferecer formação e conhecimento aos professores brasileiros, transformando, todos os dias, milhões de vidas de nossas novas gerações. Nesses 4 anos, o iungo chegou longe: são mais de 300 mil educadores impactados em todo o país; trabalho feito em colaboração com redes públicas de educação, com universidades de ponta e com parceiros essenciais. É assim, atuando em parceria, que o iungo deixa sua marca e contribui para a educação de qualidade, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que orientam nossa atuação por um mundo melhor.”

Eduardo Fischer, CEO da MRV&CO
e presidente do Instituto MRV



institutomrv.com.br



“

O propósito do iungo está diretamente relacionado ao do Instituto MRV, que é transformar vidas por meio da educação. Nossa parceria reflete uma união de esforços para uma educação de qualidade no Brasil, que tem se mostrado muito frutífera ao longo desses anos. Com o trabalho desenvolvido pelo iungo, temos a certeza de contribuir para a melhoria da educação básica no país.”

Blenda Alves, gestora do Instituto MRV



institutomrv.com.br



“

A educação é um tema de extrema importância em nossa estratégia de investimento social privado. Considerar o Instituto Iungo como parceiro representa um privilégio não apenas pela excelência do trabalho realizado, fruto da expertise de uma equipe altamente qualificada, mas também pela capacidade demonstrada na expansão e no desenvolvimento de suas ações.

É uma honra apoiar o Iungo e contribuir para fortalecer o trabalho dos professores em sua missão de transformar a educação no Brasil.

Parabéns! Que esse empenho continue gerando frutos multiplicados.”

Carola M. B. Matarazzo,
Diretora-executiva do Movimento Bem Maior

SUMÁRIO

09

O impacto do iungo em 2023

Nossa atuação em números

12

Como empoderar estudantes para agir diante das mudanças climáticas

Itinerários Amazônicos e o iungo pela sustentabilidade

14

Entrevista com Phil Lambert (OCDE, Banco Mundial e UNESCO), que reconheceu Itinerários Amazônicos como exemplo de educação sobre mudanças climáticas em relatório da UNESCO

21

Uma escola para potencializar as juventudes do Brasil

Nosso Ensino Médio e a construção de projetos de vida dos estudantes

26

Entrevista com Naomy Oliveira, da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, sobre parceria com iungo por uma educação antirracista

28

Professor aprendendo com professor

EntrePares: novo programa do iungo foca na mentoria e em comunidades de aprendizagem

30

Aprendizagem Criativa e Residência iungo: resultado da parceria com a rede municipal de Nova Lima

34

A educação como paixão nacional

Reconhecer, valorizar e escutar: como o iungo atua pela docência

35

Campanha #professorécraque: torcida pela educação

37

Ativar! e Cartografias: valorização pelo desenvolvimento

39

Pesquisas: sonhos e percepções dos professores sobre a educação

42

Transformar, com os professores, a educação no Brasil

A repercussão do iungo nas mídias

44

Parcerias fortes para transformar a educação

Mantenedores e parceiros que contribuem com o iungo

46

Ficha técnica

Impacto do iungo em números

acumulado
2020-2023



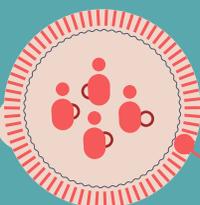
no ano de
2023

+1,3 milhão de visualizações
de vídeos para educadores



+300 mil de visualizações
de vídeos para educadores

+5,6 milhões de estudantes
indiretamente impactados



+2,5 milhões de estudantes
indiretamente impactados

+300 mil educadores
em ações de formação



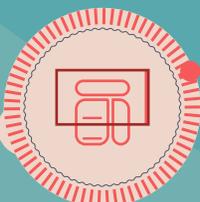
+45 mil educadores alcançados

+293 mil downloads
de materiais pedagógicos



+129 mil downloads
de materiais pedagógicos

+3,1 milhões de páginas visualizadas



+704 mil páginas visualizadas

575 ações de formação docente em todo o Brasil



323 ações de formação docente em todo o Brasil

15 secretarias estaduais e 1 secretaria municipal de educação parceiras

2023

2022

2021

2020





“

No Pará, temos a convicção de que a Educação tem de ter a voz dos estudantes, das professoras e dos professores da rede. Essa é a base da **nossa parceria com o iungo** tanto nos programas voltados para o Ensino Médio quanto para o Ensino Fundamental: eles foram e são **construídos com muita escuta da rede, com aprofundamento para refletirem a realidade e a diversidade do estado e da região em que estamos inseridos.**”

Rossieli Soares, Secretário de Educação
do Estado do Pará

Como empoderar estudantes para agir diante das mudanças climáticas

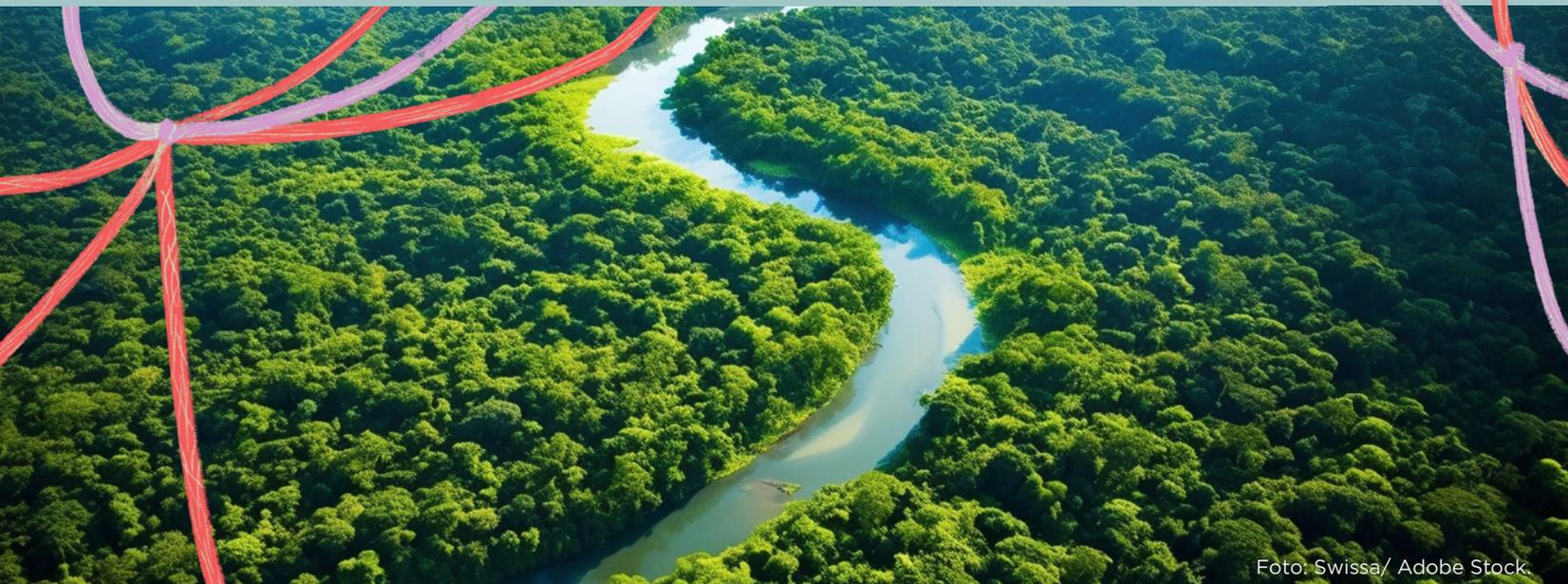


Foto: Swissa/ Adobe Stock

Para transformar a consciência e promover ações concretas para sustentabilidade, a educação é fundamental

Se um dia as mudanças climáticas extremas pareceram uma previsão científica distante, hoje elas atravessam toda a sociedade de forma urgente. Será que, nesse contexto, ainda há tempo para falar de desenvolvimento sustentável?

O tempo para falar sobre desenvolvimento sustentável é hoje, amanhã e depois de amanhã. Entretanto, para que essa preocupação dê origem a conhecimentos, pensamento crítico, valores, atitudes e competências que formam cidadãos capazes de agir para a transformação, a educação, os professores e os estudantes são essenciais.

O iungo implementa, de forma colaborativa, um programa que reúne redes estaduais de ensino e educadores em torno da complexidade amazônica e de questões locais, regionais, nacionais e globais que se relacionam diretamente com o desenvolvimento sustentável: o Itinerários Amazônicos. Esse programa foi desenvolvido por meio de uma realização conjunta do Instituto iungo com a rede Uma Concertação pela Amazônia e o Instituto Reúna, em parceria e com investimentos do BNDES, Fundo de Sustentabilidade Hydro, Instituto Arapyaú, Movimento Bem Maior, além do patrocínio da Vale.

Você sabia?

A educação voltada ao meio ambiente e à sustentabilidade faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para ampliar a “[...] capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima”. Você sabia que ela também está prevista na nossa Constituição Federal desde 1988?

“Artigo 225 - Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

A iniciativa traz conteúdo sobre temas amazônicos em diálogo com as áreas de conhecimento previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e realiza a formação de professores para sua adoção nas salas de aula. Além de promover a aprendizagem em contexto, o conteúdo e a formação têm foco no desenvolvimento de habilidades e de competências pelos estudantes de forma que possam agir diante das mudanças do clima.

Nesse sentido, o programa está alinhado tanto à necessidade de uma educação com mais significado e relacionada ao território em que se encontra cada escola quanto à demanda de promover atitudes positivas para o desenvolvimento sustentável.

Por causa disso, em 2023, o programa Itinerários Amazônicos foi selecionado como um dos cinco estudos de caso exemplares no mundo de Educação sobre Mudanças Climáticas, em um relatório encomendado pela UNESCO e apresentado na **Reunião Regional da Ásia e Pacífico ESD-Net 2030**, em junho do mesmo ano, na Indonésia.



O dr. Phil Lambert, responsável pelo relatório, detalha as razões dessa escolha e o panorama da Educação sobre Mudanças Climáticas no mundo.

Itinerários Amazônicos: para povoar de Amazônia (sim, no plural!) os currículos brasileiros



Foto: Mode On / Acervo iungo

- ≈ 11 unidades curriculares: mais de 2.600 páginas de material disponibilizado, gratuitamente, para as redes de ensino e educadores de todo o país, no site do programa.
- ≈ Formação continuada para professores, gestores escolares e técnicos de educação de redes estaduais de ensino parceiras da Amazônia Legal: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Roraima e Tocantins.
- ≈ Potencial de impacto: + de 3300 escolas, + de 55 mil professores e quase 1 milhão de estudantes, só na Amazônia Legal.

REALIZAÇÃO:



UMA CONCERTAÇÃO PELA
AMAZÔNIA

PARCERIA:



Fundo de
Sustentabilidade
Hydro



PATROCÍNIO:



ENTREVISTA

Dr. Phil Lambert identifica os Itinerários Amazônicos como um exemplo de educação sobre mudanças climáticas em relatório da UNESCO

Dr. Phil Lambert é professor e um reconhecido especialista em educação no mundo. Liderou a construção do currículo nacional australiano, apoiou o Brasil na construção da Base Nacional Comum Curricular (bem como vários outros países no processo de reformulação curricular), é consultor da OCDE, Banco Mundial e UNESCO, além de professor da Universidade de Sydney (Austrália) e da Universidade de Nanquim (China).

Foto: Acervo pessoal



Como as mudanças climáticas são abordadas hoje nas escolas pelo mundo?

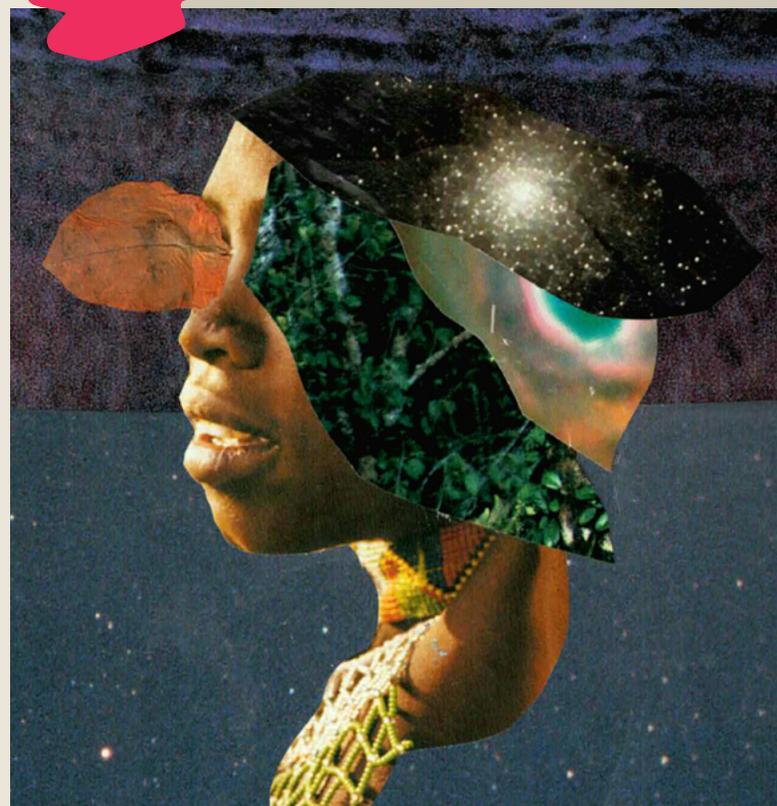
Hoje, o ensino-aprendizagem no mundo sobre mudanças climáticas é mínimo em escopo, alcance e profundidade. Programas e abordagens a respeito do tema variam muito a cada país. São oferecidos, muitas vezes, como uma iniciativa de escolas ou de professores individualmente, não sendo, necessariamente, obrigatório.

Há, relativamente, pouco conhecimento de como os jovens estão adquirindo e aplicando competências, como resolução de problemas, inovação, pensamento crítico e criativo, a partir de programas e abordagens sobre as mudanças climáticas.

A educação para esse assunto foca, em sua imensa maioria, em aquisição de conhecimento sobre ciclo de carbono, efeito estufa e gestão de recursos, **em vez de abordar o que pode e deve ser feito em termos de comportamentos e de ação para mitigação e adaptação diante da crise climática.**

Como transformar esse cenário?

Abordagens bem executadas e que consideram o contexto local provam que é possível associar o conhecimento sobre mudanças climáticas a habilidades concretas de ação. Isso é transformador para os alunos que se apropriam de valores e de atitudes pró-sustentabilidade.



Embora haja poucos exemplos em escala, há evidências suficientes que descrevem essas boas práticas efetivas para serem apropriadas como políticas educacionais, focadas em prover aos estudantes conhecimento, valores, atitudes e habilidades em favor da sustentabilidade.

As características de boas práticas envolvem engajar os estudantes, desde o ensino infantil, em experiências concretas de aprendizagem, sempre relacionando o contexto local: a comunidade, a história, a cultura e o meio ambiente no qual se insere a escola.

É fundamental garantir a formação de professores, tanto em conceitos quanto em



Foto: Fernanda Rennó.

abordagens pedagógicas que levem em conta não só o domínio cognitivo mas o desenvolvimento de competências socioemocionais e comportamentais.

Os Itinerários Amazônicos são um exemplo de boa prática tanto em relação ao diálogo proposto com o contexto local – desde a construção do documento até o tipo de conteúdo e atividades propostas – quanto aos recursos e aos esforços dirigidos à formação de professores com foco em metodologias ativas e no sentido do desenvolvimento de competências e habilidades para a ação efetiva.

Para além do aprendizado, esse tipo de abordagem educacional para sustentabilidade, como é o caso dos Itinerários Amazônicos, **cria um senso de otimismo, diante da constatação daquilo que pode efetivamente ser feito. Desse modo, fortalece a capacidade dos jovens de agirem e de se colocarem como protagonistas em defesa da sustentabilidade.**

Também é importante mencionar que são bem-vindos esforços conjuntos de governos, da sociedade civil e de empresas ambientalmente responsáveis no sentido de

promover a educação para o desenvolvimento sustentável, a exemplo do programa.

Foi por isso que selecionou o programa Itinerários Amazônicos como um estudo de caso no relatório feito para a UNESCO?

Sim. Eu escolhi os Itinerários Amazônicos como um estudo de caso por causa da qualidade de seu alcance e de sua prática. **O programa provê materiais aprofundados e recursos poderosos para formação de professores, que garantem uma abordagem adequada, consistente e coerente sobre a Amazônia e as mudanças climáticas.**

O programa foca na complexidade social, cultural, histórica e ambiental da região e garante que os estudantes adquiram informação precisa e contextualizada de seus professores, além do que já mencionei a respeito de desenvolvimento com foco em atitudes e em valores, na ação propriamente dita.

A exemplo dos Itinerários Amazônicos, programas efetivos de educação sobre mudanças climáticas são focados, bem geridos, colaborativos, baseados em evidências, holísticos e transparentes.



ITINERÁRIOS AMAZÔNICOS

iungo e Uma Concertação pela Amazônia idealizam juntos a iniciativa

Instituto Reúna se une como correalizador

Elaboração dos componentes curriculares por 120 pessoas, sendo mais da metade educadores e estudantes da Amazônia

Investimento do BNDES, Movimento Bem Maior e Instituto Arapyauá

2021

2022

- Início da concepção do programa

- Parceria com a Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas

- Parcerias com as secretarias estaduais de educação do Acre, do Maranhão, de Mato Grosso, de Roraima e do Tocantins



Da esquerda para a direita: Fred Wanghon, Maria Parreiras (BNDES), Anna Nascimento (Porticus), Mayara, Lorena Cavalcante Araujo (UNICEF), Isabela Milanezzi (Porticus), Matheus Rangel (UNICEF), Beatriz Meirelles (BNDES), Rob Doble (Porticus), Joana Rennó (iungo), Bárbara Azevedo (UNICEF), Mauro Silva (SEDUC-PA), Carolina Paseto (BID), Renata Mônaco (iungo), Eliane de Siqueira (iungo), Alcielle dos Santos (iungo), Camila Tribess (iungo).

Foto: Acervo iungo

2023

Parcerias com as secretarias estaduais de educação do Pará e do Amapá

Itinerários Amazônicos são apresentados por Dr. Phil Lambert, em evento da UNESCO, como um dos cinco estudos de caso no mundo de educação sobre mudanças climáticas

Lançamento nacional do programa em Manaus, no Centro Cultural dos Povos da Amazônia, com a participação de secretários de estado, representante do MEC e dos parceiros do programa

Mais de 70 mil pessoas alcançadas pela cobertura do evento nas redes sociais e YouTube.



CNN + portal do Ministério da Educação + portais das redes de ensino parceiras + 18 matérias jornalísticas sobre o programa



Articulação institucional com UNESCO, UNICEF, BID, BNDES, Porticus e SEDUC-PA para visita conjunta à Secretaria de Educação e a escolas em Belém e Marajó

Apresentação do conteúdo do novo componente de Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima do Pará na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2023, a COP28, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos

Início da formação de professores

Apresentação dos Itinerários Amazônicos no lançamento da Política de Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima do Governo do Estado do Pará, com a presença do ministro da Educação, do governador, do secretário de estado e mais de 2 mil educadores



Investimento do Fundo de Sustentabilidade Hydro e patrocínio da Vale

Artigo “Educação em Perspectivas, contextos e caminhos para a Amazônia Legal” para o documento Propostas para as Amazônias e correalização de plenária da rede Uma Concertação pela Amazônia

Realização, junto com a Secretaria de Educação do Pará, do componente Educação para o meio ambiente, sustentabilidade e clima do Pará para o Ensino Médio e Fundamental Anos Finais, englobando a produção de materiais pedagógicos e a formação continuada dos educadores da rede de ensino.

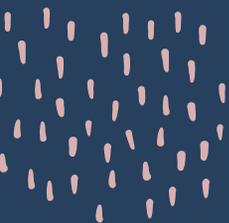
Esse desdobramento do Itinerários Amazônicos tem parceria com a **Porticus** e parceria institucional com **Uma Concertação pela Amazônia**.



“

A importância dos Itinerários Amazônicos pra gente é de trazer essas temáticas para esse movimento de construção com nossos estudantes para que eles possam desenvolver e multiplicar o estudo da localidade onde eles estão.”

Sandra Casimiro,
Secretária de Estado da Educação do Amapá





“

A parceria com o Instituto Iungo, desde 2020, tem sido enriquecedora para a rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul. Temos construído, coletivamente, programas e ações de formação docente e trilhado, juntos, um caminho rumo a uma educação transformadora, de qualidade, com inclusão e equidade. Essa parceria tem sido fundamental para apoiar os professores a renovarem suas práticas em sala de aula, com uso de metodologias ativas, por exemplo, e também para verem, claramente, a possibilidade de desenvolverem, com o protagonismo dos estudantes, escolas verdadeiramente de todos.”

Raquel Teixeira, Secretária de Estado
da Educação do Rio Grande do Sul

Uma escola para potencializar as juventudes do Brasil

Como gerar mais oportunidades e mais aprendizagem para os jovens brasileiros?

No Brasil, há 7,7 milhões de estudantes no Ensino Médio. Para a maioria desses jovens, o Ensino Médio tende a ser o fim da educação formal, já que, em 2022, apenas uma em cada quatro pessoas entre 18 e 24 anos seguiram para o Ensino Superior. Então, essa fase final é a última oportunidade que o Brasil dá para a maior parte de suas juventudes de aprender e de se desenvolver em um ambiente escolar.

E as juventudes são múltiplas, no plural mesmo. Não só pelo país afora – com essa escala populacional e geográfica – mas, em uma mesma escola, há alunos com diversos interesses, sonhos, repertórios e realida-

des. Cada estudante traz para a escola diferentes bagagens, necessidades, desejos.

Há no nosso país, também, muitas formas de viver a juventude. Um jovem negro que estuda em uma escola noturna, conciliando os estudos com o trabalho na periferia de Belém, por exemplo, não vivencia as mesmas situações de uma estudante branca da zona sul do Rio de Janeiro, que tem a possibilidade de se dedicar exclusivamente aos estudos. E um dos papéis da escola é exatamente promover a ampliação das possibilidades para as vidas de todos os estudantes, contribuindo para reduzir desigualdades.

Portanto, o Ensino Médio é um momento crucial e também um grande desafio para os gestores públicos da educação e para os educadores, que precisam garantir escolas em que os jovens – diversos e com diferentes projetos de vida – desenvolvam-se e tenham como criar oportunidades no presente e no futuro, para si próprios, para as pessoas com quem vivem e convivem, e para o país.

“A escola precisa ser um espaço que potencialize o desenvolvimento das diferentes juventudes brasileiras. Um ambiente em que o jovem possa idealizar, construir e experimentar seu projeto de vida, olhando para seus sonhos e objetivos, além de buscar transformar o mundo positivamente. Para que cada estudante possa se

apropriar desse papel, é essencial que seja parte de uma escola que promova aprendizagens significativas e possibilite que ele participe efetivamente do seu processo de aprendizagem”, diz Paulo Emílio de Castro Andrade, presidente do iungo.

Daí a urgência, no Ensino Médio, em ampliar a escuta dos estudantes, acolher suas questões, considerar suas neces-

sidades e seu contexto, proporcionar aprendizagens com mais significado. Não só no Ensino Médio, mas em todas as etapas de ensino, a educação tem de ir além da aprendizagem dos conteúdos escolares. A escola precisa promover o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, atitudes e valores, ou seja, ter em foco o desenvolvimento de competências para vida.

Para que cada estudante possa se apropriar desse papel, é essencial que seja parte de uma escola que promova aprendizagens significativas e possibilite que ele participe efetivamente do seu processo de aprendizagem”, diz Paulo Emílio de Castro Andrade, presidente do iungo.

Entendemos que a efetivação dessa perspectiva de Ensino Médio demanda um esforço conjunto de governos, escolas e sociedade civil, mas, principalmente, passa pelo apoio e pela valorização dos professores e dos gestores educacionais. Com o objetivo de contribuir para essa transformação, o iungo desenvolve

material pedagógico e formação docente em parceria com secretarias estaduais de educação em todas as regiões do país.

Os programas do iungo, em especial o Nosso Ensino Médio, abordam os Projetos de Vida de estudantes e de professores, a Integração Curricular, as metodologias que colocam os jovens como protagonistas do processo de aprendizagem.

Uma difícil travessia



65%

dos jovens brasileiros gostariam de cursar o Ensino Superior...

...mas apenas

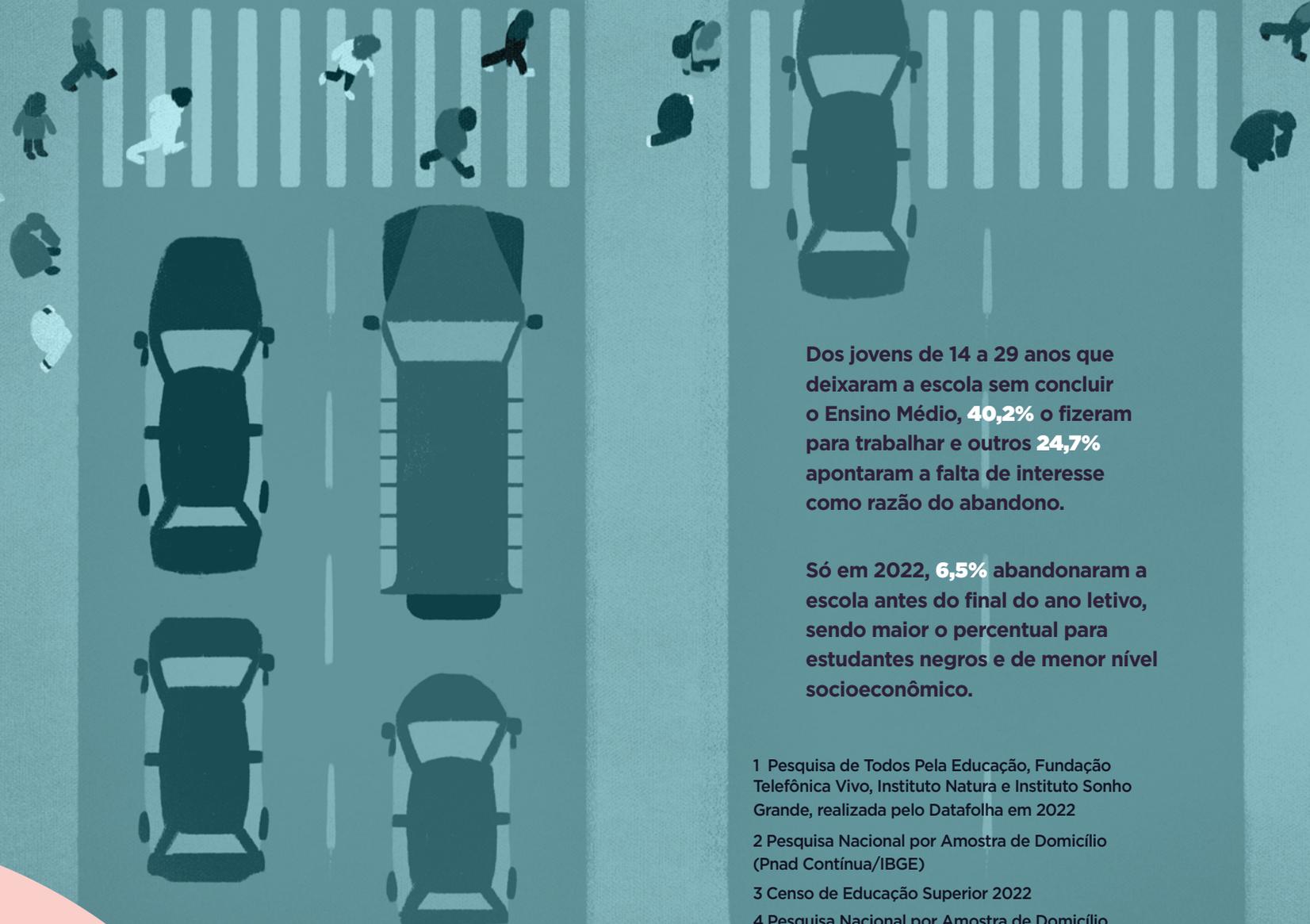
53,2%

das pessoas com 25 anos ou mais de idade concluíram a educação básica.

Somente

25%

das pessoas entre 18 e 24 seguiram para o Ensino Superior em 2022.



Dos jovens de 14 a 29 anos que deixaram a escola sem concluir o Ensino Médio, **40,2%** o fizeram para trabalhar e outros **24,7%** apontaram a falta de interesse como razão do abandono.

Só em 2022, **6,5%** abandonaram a escola antes do final do ano letivo, sendo maior o percentual para estudantes negros e de menor nível socioeconômico.

1 Pesquisa de Todos Pela Educação, Fundação Telefônica Vivo, Instituto Natura e Instituto Sonho Grande, realizada pelo Datafolha em 2022

2 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad Contínua/IBGE)

3 Censo de Educação Superior 2022

4 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad Contínua/IBGE)

5 Taxas de Rendimento 2022 (MEC/INEP), organizadas pelo QEDu

Fortalecer os educadores *para mudar a realidade*

O iungo trabalha em colaboração com secretarias estaduais de educação, responsáveis majoritárias pelo Ensino Médio no país, para que os professores se apropriem dessa perspectiva de escola, em que os jovens são protagonistas do próprio aprendizado.

Por meio do programa Nosso Ensino Médio, são realizadas formações continuadas de educadores e produzidos materiais pedagógicos que os apoiam a promover uma educação de qualidade e com sentido para as juventudes.



O Nosso Ensino Médio manteve parceria com 10 estados em 2023:

Amazonas, Alagoas, Amapá, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Ceará, Goiás, Sergipe e Roraima.

O programa também foi usado em atividades em parceria com o Pará, para apoiar as formações do programa Itinerários Amazônicos.

As redes de ensino parceiras que trabalharam o programa em 2023 somam 130.527 professores e 1.783.115 estudantes do Ensino Médio.

O programa foi elaborado na perspectiva de educação integral: focada no desenvolvimento de diversas dimensões do estudante e orientada pelos seus projetos de vida, expressando desejos e objetivos pessoais, sociais e profissionais.

Construído em parceria com o Instituto Reúna, o Itaú Educação e Trabalho, especialistas de várias partes do país e com as próprias secretarias de educação, **o Nosso Ensino Médio não é igual em nenhum estado onde é implementado. Em cada um deles, há muito diálogo e trabalho em colaboração com as equipes técnicas das redes de ensino, para desenvolver uma implementação customizada e aderente à realidade da rede de ensino.**

Além disso, o programa valoriza a consolidação das escolas como Comunidades de Aprendizagem, fomentando a colaboração e a construção conjunta entre os educadores. Dessa forma, as equipes escolares podem se apropriar dos materiais pedagógicos e da metodologia do programa, construindo, elas mesmas, sua própria trajetória de formação continuada, adequada à realidade da sua comunidade escolar.

Na prática, com o programa Nosso Ensino Médio, os professores desenvolvem e ampliam competências previstas na Base Na-



cional Comum de Formação Continuada; sua compreensão sobre o que é e como planejar o trabalho de Projeto de Vida com os estudantes; conhecimentos sobre avaliação e recomposição de aprendizagens; práticas para reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade que compõe a comunidade escolar; como construir uma cultura digital; entre outros aspectos.

Já os gestores escolares têm a oportunidade de aprimorar as estratégias de implementação e de gestão dos currículos, de gestão da aprendizagem e de inovação na gestão, por exemplo.

A plataforma do programa Nosso Ensino Médio conta com:



- Um website interativo com 38 trilhas formativas para professores; pautas formativas e materiais complementares - vídeos, textos, infográficos e podcasts - para subsidiar o trabalho dos formadores das redes de ensino.
- Um canal no YouTube com 54 vídeos publicados e mais de 150 mil visualizações.
- 47.606 pessoas cadastradas, que recebem uma newsletter mensal com dicas e novidades do programa.

Foto: Agência i7 / Acervo iungo



ENTREVISTA

Projeto de vida para superar desigualdades

com Naomy Oliveira

No Rio Grande do Sul, a parceria do iungo com a secretaria de educação tem ido além dos componentes e da plataforma do Nosso Ensino Médio. Por lá, o trabalho em colaboração iniciado com o programa deu origem à construção conjunta de uma formação de professores para educação antirracista, para toda a rede, na perspectiva dos Projetos de Vida dos estudantes. Quem conta pra gente um pouco sobre essa parceria é a Naomy Oliveira, diretora do Departamento de Gestão do Centro de Desenvolvimento dos Profissionais da Educação da Seduc-RS.

Como a parceria com o iungo tem impactado o trabalho do Departamento de Formação?

A nossa parceria com o Instituto iungo é muito importante. Ela não vem só para oferecer cursos e materiais de qualidade para nossa rede mas também é uma mentoria que fortalece o Departamento de Formação Docente. Com essa cocriação, a gente consegue implementar as formações trazidas pelo iungo e também desenvolver e estruturar outras formações.

O que se destaca, na sua visão, na contribuição do iungo para a rede?

Acho que o que mais se destaca é a metodologia de comunidade de aprendizagens,



Foto: Acervo pessoal

criando trocas entre as escolas e com a gente, da Secretaria, de forma a construir estratégias mais personalizadas e adequadas às nossas necessidades.

Por que a Secretaria resolveu desenvolver uma formação antirracista?

Essa formação ainda está em processo de construção, mas posso dizer que ela é muito importante para a nossa rede. Eu sempre tive uma inquietação muito grande quando a gente fala de Projetos de Vida. Eles precisam considerar as diversas juventudes e, nesse caso, o viés racial. A perspectiva de futuro de um jovem negro e de um jovem branco são completamente diferentes.

A gente propôs construir esse conteúdo junto com iungo, por termos muita confiança no trabalho do Instituto e pela sensibilidade que percebemos nas outras ações formativas.

A ideia é que esse curso seja, depois, disponibilizado para outras redes de ensino. Por isso, pretendemos, inclusive, chamar pessoas de outras localidades para sua elaboração, para falar dos Projetos de Vida por esse viés, da juventude negra.



“

A forma como o Instituto iungo nos apoia, respeitando as particularidades da rede e construindo conosco soluções para os desafios de formação dos nossos educadores, tem sido muito valiosa para a educação do nosso estado.”

Igor Alvarenga, Secretário de Estado
de Educação de Minas Gerais

Professor aprendendo com professor



Educadoras da Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima - MG. Foto: Bê de Sá / Acervo iungo.

O iungo investe em programas estruturantes para a aprendizagem entre pares e quer colocar o desenvolvimento profissional de educadores na agenda nacional

Ser professor é desejar fazer a diferença

É ser referência de conhecimento, de responsabilidade com o desenvolvimento de cada estudante, de compromisso com a transformação de realidades. A docência é uma profissão de múltiplas competências. Nesse contexto, cabe lembrar: quem começa a dar aulas tem necessidades, expectativas e experiências diferentes de quem já está há alguns anos na profissão.

Por um lado, é necessária a adoção de políticas sistêmicas que promovam esse desenvolvimento de forma integral, considerando

questões ligadas à carreira, às condições de trabalho, à formação inicial e continuada.

Por outro lado, é na pluralidade de vivências e de saberes dos educadores que reside uma possibilidade de aprendizagem extremamente valiosa para o desenvolvimento profissional docente. **As evidências mostram que as trocas** entre os professores, quando realizadas de forma sistemática e com intencionalidade, contribuem para o aprimoramento contínuo da prática docente na escola.



Professor aprendendo com professor é um dos aspectos mais importantes das formações continuadas eficazes, segundo apontam estudos na área. Por isso, o iungo acredita que isso deve ser parte das ações formativas para os educadores.

“Para o iungo, um processo essencial para melhorar a educação é colocar desenvolvimento profissional de educadores na agenda nacional da educação. Nesse sentido, já vínhamos atuando com dois programas estruturantes para redes estaduais – o Nosso Ensino Médio e o Itinerários Amazônicos. Agora, inauguramos neste grupo o EntrePares”, explica Alcielle dos Santos, diretora de educação do iungo.

ENTREPARES: Aprendizagem que faz muito mais sentido!

Em 2023, o iungo deu início à estruturação do EntrePares. A iniciativa visa proporcionar, aos educadores de uma mesma rede de ensino, metodologias, materiais e orientações para que se desenvolvam profissionalmente a partir da troca entre eles – isto é, entre pares.

A elaboração do EntrePares se deu com muito estudo e pesquisa da equipe do iungo, escuta a secretarias municipais de educação, além de um curso sobre mentoria pedagógica com imersão para conhecer experiências já consolidadas em formação de professores com essas características, como nas políticas educacionais do Chile.



Alcielle dos Santos, diretora de Educação do iungo em uma imersão pedagógica em Santiago (Chile).

Foto: Acervo pessoal

Esse trabalho está ancorado em **duas estratégias** e contempla tanto o momento de entrada na carreira docente quanto a formação continuada para quem já está em serviço:

- **Mentoria entre pares:** mentoria de professores ingressantes na carreira conduzida por educadores mais experientes.
- **Comunidades de aprendizagem profissional:** espaços de práticas de formação coletiva e contínua, estruturados pelos gestores escolares em cada escola.



Implementação colaborativa

O EntrePares, assim como já é de praxe no iungo, é um programa construído em colaboração com as redes de ensino parceiras, porque o iungo acredita que, para dar certo, a formação continuada precisa respeitar as características próprias de cada território, considerar as necessidades e as expectativas dos seus educadores e co-

nhecer, a fundo, os desafios enfrentados por toda secretaria de educação.

Por isso, o EntrePares prevê uma estratégia de interação formativa com as redes, por meio de uma assessoria técnico formativa: instância de formação e de interação com equipes da secretaria de educação para a customização do EntrePares para o território.

RESULTADOS 2023

Residência EntrePares: transformando a escola com os professores de Nova Lima

Em 2023, educadores da rede de ensino já se formaram na pós-graduação em Aprendizagem Criativa e na Residência EntrePares, que têm o pressuposto de os professores se desenvolverem juntos, trocando experiências e partindo de questões importantes para suas escolas. O programa é resultado de uma parceria do iungo com a Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima.

A iniciativa teve duração de oito meses (de abril a dezembro de 2023). **Ao todo, 23 educadores de 5 escolas municipais participaram.**

Os processos de formação foram colaborativos e integrados ao tempo de dedicação dos profissionais nas escolas. Nesse período, **os educadores focaram na construção de soluções às demandas reais de suas comunidades escolares**, com trabalho em torno de temas como comunidades de aprendizagem, estratégias de escuta da comunidade



escolar, processos criativos colaborativos, aprendizagem baseada em projetos e outras metodologias ativas.

Um dos projetos trabalhados pelos participantes do Residência EntrePares, por exemplo, foi o Flore-ser, que trouxe as famílias para participar de atividades na escola aos sábados, junto com seus filhos. Essa iniciativa auxiliou na construção de uma escola ainda mais próspera pedagogicamente.

“

Estar à frente da equipe escolar é desafiador, mas parcerias como a que temos com o iungo nos motivam e nos auxiliam na busca por estratégias.”



Simone Cristina Ribeiro
(diretora escolar em Nova Lima, participante do Residência EntrePares)



Foto: Acervo Semed-NL.

Já o projeto UBUNTU, por uma educação antirracista, na Escola Municipal Dalva Cifuentes Gonçalves, visou à conscientização de toda a comunidade escolar sobre seu papel na transformação do cenário de exclusão racial.



Foto: Acervo pessoal

Cida Souza, supervisora escolar em Nova Lima, participante do EntrePares

“

Fomos tão tocadas pelos estudos, depoimentos e discussões, que a ideia deixou de ser ‘um projeto’ e tornou-se ‘O Projeto’. Sonhamos em despertar, em cada um que participou da Semana UBUNTU, a sensibilidade de entender que se trata de um chamamento ético e, assim, aguçar o desejo de participar da construção de um plano de ações para educação das relações étnico-raciais que combata o racismo, o preconceito e a discriminação, a começar dentro da Escola.”



Da universidade à sala de aula: *Aprendizagem Criativa para transformar a escola*

Desde 2020, a pós-graduação lato sensu em Aprendizagem Criativa já formou 205 educadores das redes de ensino estadual de Minas Gerais e municipal de Nova Lima (MG). Oferecido pela parceria com redes de ensino, o programa é totalmente gratuito para os educadores.

O curso é realizado pelo Instituto Iungo em parceria com o Instituto de Educação Continuada da PUC Minas (IEC PUC Minas) e tem duração de 18 meses.

Ao longo da formação, os cursistas desenvolvem atividades que conectam teoria a situações reais e aos seus interesses como educadores, com o foco de transformar, criativamente, a realidade das suas escolas.

Para isso, aborda temas como Metodologias Ativas, Avaliação Formativa, Projetos de Vida, Planejamento Escolar, Gestão Escolar, Conhecimento em Rede, Aprendizagem baseada em projetos, Ensino e Aprendizagem por Competências.

“

Participar do curso de Aprendizagem Criativa foi uma experiência verdadeiramente transformadora. Proporcionou um ambiente inspirador, repleto de ferramentas e metodologias inovadoras. Durante o curso, pude explorar abordagens educacionais dinâmicas, incentivando a criatividade, a colaboração e a resolução de problemas.

As atividades práticas e os projetos desafiadores me permitiram ampliar minha visão sobre como a educação pode ser mais inclusiva e participativa. Além disso, a troca de experiências com profissionais e educadores engajados neste movimento foi enriquecedora, ampliando meu repertório de práticas pedagógicas inovadoras.”



Foto: acervo pessoal.

Professora Érica de Oliveira Gouvêa, coordenadora do Núcleo de Tecnologia Educacional da rede municipal de Nova Lima, participou da 5ª turma do Aprendizagem Criativa, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação da cidade.

Ser professor é aprender *sempre*

O desafio do início

Ser professor exige conhecimentos e competências específicos, que nem sempre são garantidos pela formação inicial.

Segundo a pesquisa Ipec de 2023, encomendada por Todos Pela Educação, Itaú Social, Instituto Península e Profissão Docente:

Apenas **19% dos professores** concordam totalmente que os atuais cursos de graduação de Pedagogia e licenciaturas estão preparando bem os docentes para o início da profissão.

56% afirmam não terem recebido orientação específica em seu primeiro ano de docência.

Segundo a Unesco:

Faltam **44 milhões de professores** no mundo.

Os motivos apontados são necessidade de **mais valorização, melhor formação e mais apoio** aos docentes.

Entre as recomendações, **o órgão sugere mais investimentos na formação inicial e continuada**, programas de mentoria que promovam a colaboração entre professores experientes e novatos e lideranças fortes nas escolas que promovam a valorização docente.



Fotos: Agência i7 / Pedro Vilela / Acervo iungo

A educação como *paixão nacional*

Reconhecer, valorizar e escutar: a tríade que norteia a relação do iungo com os professores

E se o Brasil, além de ser o país do futebol, fosse também o país da educação? Com escolas de qualidade, promovendo justiça social, desenvolvimento econômico e sustentabilidade?

Para vencer esse jogo em todas as salas de aula do país, é essencial fortalecer o time que faz a educação: os 2 milhões de professores brasileiros.

São eles que entram em campo todos os dias, muitas vezes com condições desafiadoras de trabalho, para colocar em prática um plano tático – desde as políticas públicas educacionais até o planejamento pedagógico – que, às vezes,

parece distante da realidade de seus estudantes e de sua escola.

No entanto, sabemos que professores fortalecidos – amparados por um bom contexto de trabalho, com boa formação e com materiais adequados à sua realidade – realizam um trabalho capaz de transformar a vida dos estudantes.

Por isso, o iungo atua para os professores e junto com eles: para que tenham mais e melhores oportunidades de desenvolvimento profissional, sejam reconhecidos pela sociedade e tenham suas perspectivas consideradas na elaboração e na implementação das políticas públicas educacionais.

RECONHECER

Professor é craque!



Foto: Agência i7 / Pedro Vilela / Acervo iungo

O reconhecimento social dos educadores é parte do propósito do iungo! Em 2023, isso se refletiu na campanha #professorécraque; uma ação inédita que aliou o futebol, paixão nacional, à educação. A iniciativa foi realizada em conjunto entre o iungo, o Clube Atlético Mineiro e o Instituto Galo, em parceria com a MRV, o Instituto MRV, a Arena MRV, a Rádio Itatiaia e a CNN Brasil.

Em um estádio lotado, com 40 mil pessoas, os professores foram homenageados antes do jogo entre o Galo e o Coritiba pelo Campeonato Brasileiro!

Representando os mais de 2 milhões de colegas do país, 22 professores entraram em campo com os jogadores, para receber o reconhecimento e os aplausos da torcida. O atacante Hulk entrou de braços dados com sua professora de infância, Cláudia Freire Barbosa, e Everson com

Ana Rita Cardoso da Silva, que deu aulas para o goleiro no Ensino Fundamental. Outros 20 educadores mineiros que participaram dos cursos de formação realizados pelo iungo completaram o time de craques da educação.

Além dos professores que entraram em campo, nas redes sociais, o iungo e as instituições parceiras da campanha publicaram mensagens de personalidades públicas, como o ator Daniel de Oliveira, a sambista Adriana Araújo e os radialistas Mário Henrique Caixa e Kátia Pereira, reconhecendo os professores que fizeram a diferença em suas vidas.

Para marcar a homenagem, na sede do iungo, em Belo Horizonte (MG), a alegria dos professores ficou estampada em um mural criado pelas grafiteiras Musa e Krol, do coletivo Minas de Minas, e pelo grafiteiro Testa.

Assista aos vídeos, veja fotos e confira como foi a campanha **#professorécraque**

VEJA A CAMPANHA



mais de
300 mil
pessoas alcançadas



e mais de
30 mil
interagiram com a campanha
nas mídias sociais



24 matérias
na imprensa, com impacto
de aproximadamente
2,5 milhões
de pessoas



quase
40 mil pessoas
pessoas no estádio
durante a homenagem

- **22 professores em campo**
- **48 jogadores, artistas e jornalistas participaram**



“Sou muito feliz de ter tido professores que foram fundamentais na minha vida, me fizeram crescer como ser humano. Sou muito grato!”



HULK,
jogador de futebol
do Atlético-MG

“Eu queria prestar minha homenagem a duas mulheres maravilhosas que ainda estão em minha vida. [...] Uma delas é minha mãe, Aurora, e a outra é minha tia Isabel. Elas me ensinaram a ler e a escrever, as primeiras contas de matemática.”



DANIEL DE OLIVEIRA,
ator

“Foi incrível! Fico muito feliz e muito emocionada pela oportunidade de representar milhares e milhares de professores de todo o país. Agradeço o iungo por reconhecer e valorizar os professores nessa campanha maravilhosa!”



ANA PAULA SOARES,
professora de ciências
na Escola Estadual
Desembargador Gonçalves
de Matos

Ana Paula foi aluna da Pós-graduação em Aprendizagem Criativa, realizada pelo Instituto iungo em parceria com o Governo de Minas Gerais e a PUC Minas.

VALORIZAR

Para virar o jogo, tem que investir no time!

Valorizar a carreira docente é primordial para que ela esteja à altura do desafio que é a educação brasileira. Uma das formas de fazer isso é por meio de mais oportunidades de formação continuada de qualidade para os professores, que o iungo oferece gratuitamente em diversos formatos.

Os cursos **Ativar! Metodologias Ativas por Whatsapp** são realizados pela parceria entre o **iungo**, o **Núcleo de Novas Arquiteturas**

Pedagógicas da USP e a **Faculdade de Educação da USP**. Em 2023, a iniciativa ganhou apoio do **Instituto Eurofarma**.

Com um formato inovador, educadores de todo o país acessam os conteúdos pelo WhatsApp e se reúnem, semanalmente, em tempo real, com tutores da USP, de modo virtual.

Ao final dos cursos, os concluintes recebem certificado da USP e passam a fazer parte de uma rede de troca de experiências com os educadores já formados pelo **Ativar!**, desde 2021.

Ativar! Metodologias Ativas na palma da mão

O Ativar! já teve 4 edições desde que foi lançado, em 2021. Em 2023:



560 educadores concluíram os cursos **Ativar!**

a taxa de conclusão do programa foi de **81%***

92% dos cursistas da 4ª edição e

90% daqueles da 3ª edição avaliaram os cursos como “muito bom” e “excelente”



CONHEÇA O ATIVAR!



ATIVAR!

METODOLOGIAS ATIVAS POR WHATSAPP



O primeiro curso on-line que eu fiz foi o Ativar!, do iungo e da USP; uma experiência incrível. Foi fundamental pra mim me perceber, aos 40 anos, encontrando uma infinita possibilidade de novos conhecimentos. O que mais me impressionou foi a tutoria semanal, com grupos pequenos, em que a gente conheceu pessoas do Brasil inteiro e se percebeu muito próximo de colegas que estavam distantes, com fragilidades e também potencialidades que eram muito parecidas.”



Professora Juliana Devecchi,
Bertioga (SP)

Já os cursos Cartografias são totalmente autoformativos: o cursista se inscreve e realiza a formação sobre Projetos de Vida na escola, pela plataforma on-line do iungo. Os participantes ampliam conhecimentos sobre Projetos de Vida e sua importância para o desenvolvimento integral dos estudantes e aprendem como aprimorar suas aulas, criando seu próprio planejamento.

“

Essa formação mostrou caminhos para que eu e minha equipe escolar possamos pensar no desenvolvimento de projetos e outras ações que sirvam para estimular a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes.”



Bruno Virgínio, Sarzedo (MG), cursista do Cartografias - Mapas de Projeto de Vida.

Cartografias: mapeando e planejando Projeto de Vida

2.244 educadores

já concluíram algum dos cursos **Cartografias** desde 2022.

Já foram realizadas **4 EDIÇÕES**. Uma delas em parceria com a **Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (2022)** e uma em parceria com a **Secretaria de Educação do Estado do Pará (2023)**.

555 educadores

concluíram os cursos em 2023.

45%, aproximadamente, é a taxa de conclusão dos cursos Cartografias*.



Foto: WavebreakMediaMicro / Adobe Stock

CONHEÇA OS CURSOS CARTOGRAFIAS



* Os percentuais de conclusão dos cursos Cartografias e Ativar! são considerados ótimos no setor de educação a distância, especialmente com adesão gratuita. Informações observadas em portais do setor reportam taxas de conclusão, nesta modalidade, de 5 a 15%.

ESCUTAR

Pesquisa com os professores

Em 2022, foram divulgados resultados preliminares de uma série de pesquisas realizada pelo Núcleo de Novas Arquiteturas Pedagógicas da Universidade de São Paulo (NAP/USP), em parceria com o Iungo, por meio do programa [O](#)

[professor da escola pública brasileira: seus sonhos, desejos e projetos de vida](#). O estudo

teve o objetivo de compreender melhor percepções, experiências e desafios dos professores brasileiros.

Em 2023, o NAP/USP e o Iungo lançaram o livro *A escola dos sonhos: desejos e projetos de vida dos educadores brasileiros* com a consolidação final das

análises desses levantamentos. Publicada pela Editora Summus, a obra foi tema de um seminário na Faculdade de Educação da USP, em São Paulo (SP), e de outro em Belo Horizonte (MG), onde contou com parceria da PUC Minas.

Em 2023, uma nova rodada de escuta começou. O NAP/USP, em parceria com o Instituto Iungo, começou a coletar mais uma série de entrevistas com professores de Educação Básica de todas as partes do Brasil em duas temáticas: Projetos de vida e bem-estar de docentes brasileiros e Democracia e inclusão escolar. Os resultados desse estudo serão divulgados em 2024.

*Veja como foram os seminários
“A escola dos sonhos”*





“

Quando o iungo foi criado, há quatro anos, procurou a Universidade de São Paulo pensando em inovar na formação de professores, para contribuir com uma educação de qualidade no Brasil. A gente se propôs a criar uma forma que levasse o conteúdo de qualidade da Universidade de São Paulo para professores de todo o Brasil, inclusive em lugares onde a internet fosse um grande desafio. Surgiu o Ativar!: curso que usa o WhatsApp como plataforma para formar professores com foco em metodologias ativas, concluído por mais de 3 mil educadores, inclusive do interior da Amazônia. Nossa parceria é um exemplo de como apoiar os professores e de fato mudar a educação no Brasil.

Ulisses Araújo, professor da Faculdade de Educação e membro do Núcleo de Pesquisas em Novas Arquiteturas Pedagógicas da USP



“

O encontro entre o Iungo e a Universidade de São Paulo nos permitiu ampliar imensamente a nossa frente de atuação no campo da educação brasileira. Eu gostaria muito de destacar o quão importante foi essa parceria para o desenvolvimento de vários projetos de pesquisa, que reverberam na produção de conhecimento para a formação de professores. Uma parceria, sem sombra de dúvidas, da maior relevância para a melhoria da escola pública brasileira.

Valéria Arantes, professora da Faculdade de Educação e diretora do Núcleo de Pesquisas em Novas Arquiteturas Pedagógicas da USP.

Transformar, com os professores, a educação no Brasil

Com esse propósito ambicioso, sabemos que é preciso mobilizar toda a sociedade em prol da valorização dos professores e da educação que faça sentido para o mundo.

Também sabemos que é essencial que nosso trabalho seja conhecido para que possamos expandir nossas parcerias e ações pelo Brasil.

Ficamos orgulhosos da visibilidade que alcançamos em 2023!

CNN Brasil

Projeto levará conteúdo sobre a Amazônia para escolas

Insights e dois institutos Iungo, Heine e Lima em parceria com a Amazonia Legal



GE: Globo



Ministério da Educação

MEC debate educação na Amazônia Legal

Programa Literário Amazonia Legal oferece formação docente e material pedagógico para cumprir o currículo das redes de ensino da região



CNN Brasil



As imagens são interativas e levam diretamente às matérias e aos links originais - experimente clicar!

129 menções
em veículos de todo o país, sendo
21 veículos nacionais
de grande repercussão

Taxa de engajamento de 7,49%

sendo a média geral mundial - 0,67%

Parceria com Itatiaia

Coluna quinzenal no portal

+ 2,8 milhões de usuários

alcançados pelas redes iungo

9% crescimento

no número de seguidores comparado a 2022

Página inicial • Educação •

USP e Instituto Eurofarma oferecem cursos gratuitos pelo WhatsApp

As inscrições vão até 11 de agosto; são 400 vagas divididas em dois cursos

9 de agosto de 2023 às 22:00
Por Redação



Inovações em Educação

Cursos online e presenciais para professores seus estudantes – Edição maio 2023



Formações apresentam temas relevantes para o desenvolvimento profissional de educadores

por Redação | 29 de abril de 2023

OBSERVATÓRIO DO TERCEIRO SETOR

9/10/2023

Cursos gratuitos ensinam como planejar aulas de Projetos de Vida

Destinados a professores e educadores, os cursos sobre Projetos de Vida do Instituto Iungo tem duração de 4 horas e são realizados no formato online. Inscrições podem ser feitas até 11 de maio

ONEFOOTBALL | Pertandingan | Tim | Kompetisi | TV

Fala Galo
7 October 2023

ATLÉTICO PREPARA HOMENAGEM PARA PROFESSORES, OS VERDADEIROS CRAQUES, NESTE DOMINGO, NA ARENA MRV

Desenho de projeto de vida na escola

O Instituto Iungo oferece gratuitamente uma nova edição do programa Cartografias, com dois cursos gratuitos para professores e gestores escolares sobre Projetos de Vida, alinhados à BNCC (Base Nacional Comum Curricular). As formações são online e o cursista pode cumpri-las em seu próprio ritmo.

Além de conhecer conceitos, o participante vai aprender a planejar as aulas de projetos de vida, criando planos de aulas conectados à vivência dos estudantes e aos seus contextos. [Saiba mais](#)

CNN

Atlético-MG: professoras de Hulk e Everson entram em campo ao lado dos jogadores na Arena MRV

Ação faz parte da campanha Professor é Craque que começou no início de outubro

PROFESSORAS DE HULK E EVERSON ATLETICO-MG EM CAMPO AO LADO DOS JOGADORES NA ARENA MRV

CORREIO BRAZILIENSE

MEIO AMBIENTE

Artigo: Educação por um mundo com Amazônia

O fim da floresta parece algo distante, mas não será se continuarmos na mesma toada

Por Correio Braziliense
16/09/2023 06:00

EDUARDO FISCHER e PAULO ANDRADE

O TEMPO SPORTS

PROFESSOR É CRAQUE

'Mestres' em campo: Atlético homenageará professores na Arena MRV; entenda

Antes do jogo com Coritiba, na Arena MRV, professores receberam homenagens, entre elas de educador do então garoto Givanildo, hoje conhecido no mundo todo como Hulk.

Por O Tempo Sports Publicado em 3 de outubro de 2023 | 21:03 - Atualizado em 3 de outubro de 2023 | 23:46

ESTADO DE MINAS | Opinião

A transformação do Brasil passa pelos professores

Um são os nossos craques. São essenciais para que o estudante viva e jogue, promovendo o desenvolvimento integral das novas gerações

Carla M.B. Mattarozzi
Diretora-executiva do Movimento Bem-Matar

Paulo Andrade
Presidente do Instituto Iungo

G1

Professores foram homenageados na Arena MRV antes do jogo entre Atlético-MG e Coritiba

Por Redação
10/10/2023 às 13:36
São Paulo, SP

ESTADÃO

Notícias | Colunas | Ver & Ouvir | Opções | Publicar | Buscar

Estadão Podcasts

A voz dos jovens: volta às aulas e a indefinição sobre o novo ensino médio

Por Estadão Esportes Online
25/07/2023 09:42 • Atualizado 25/07/2023 09:43

G1 AMAZONAS | amazonia

Programa 'Itinerários Amazônicos' distribui material didático a alunos do ensino médio no AM

Programa já está presente em 8 dos 9 estados da Amazônia Legal

Por G1 AM
10/09/2023 14:03 - Atualizado há 4 meses

"Precisamos colocar a Amazônia nas nossas conversas diárias, pois precisamos conhecê-la para aprender a cuidar dela, a respeitá-la, a protegê-la, a promover o desenvolvimento com ela e a conservá-la. O programa Itinerários Amazônicos tem esse objetivo, levar a Amazônia para a sala de aula, em uma abordagem complexa, trabalhando com os jovens as dimensões ambiental, histórica, cultural, social e econômica", afirmou Paulo Emilio de Castro Andrade, presidente do Instituto Iungo.

MAIS QUE MERECIDO!

Atlético prestará homenagens aos professores na Arena MRV no próximo domingo

22 docentes entrarão em campo com os atletas; professoras de Hulk e Everson estarão na Arena MRV

Paulo Duarte
esportes@hojeemdia.com.br
Publicado em 04/10/2023 às 12:25.

Parcerias fortes para transformar a educação

Mantenedores e parceiros colaboram para o iungo contribuir com o desenvolvimento profissional docente de cada vez mais educadores brasileiros

Desde 2020, o iungo constrói parcerias sólidas com organizações que cooperam com o nosso propósito de transformar a educação. Por meio do apoio financeiro que recebe, o Instituto desenvolve um trabalho técnico e de excelência.

Conectando-se com organizações que são também referência em seus campos de atuação para parcerias estratégicas, o iungo tem construído iniciativas que geram impacto verdadeiro no desenvolvimento profissional docente em várias partes do país.

Nossos parceiros também nos convidam a olhar de forma diferente para demandas contemporâneas do nosso planeta, como a emergência climática, as relações étnico-raciais e os projetos de vida das juventudes – somando, com isso, ainda mais conhecimento ao nosso trabalho.

Com parcerias fortes, nosso esforço é potencializado. **Vamos juntos transformar a educação!**

MANTENEDORES



PARCEIROS



PARCEIROS ESTRATÉGICOS



PARCEIRO TÉCNICO

UNIVERSIDADES PARCEIRAS



SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO PARCEIRAS



INSTITUTO IUNGO

CONSELHO DELIBERATIVO

Maria Fernanda Menin Maia (presidente)

Ana Maia

Carola Matarazzo

Raphael Lafetá

PRESIDENTE

Paulo Emílio de Castro Andrade

DIRETORA DE EDUCAÇÃO

Alcielle dos Santos

DIRETORA DE ESTRATÉGIA E IMPLEMENTAÇÃO

Joana Rennó

ASSESSORA INSTITUCIONAL

Simone André

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

Angela Maris do Nascimento

DIRETOR DE ARTE

Denis Leroy

FOTOS DA CAPA

Da esquerda para a direita:

Rossieli Soares, secretário da Educação do Estado do Pará, apresenta o novo componente curricular sobre educação ambiental, produzido em parceria com o iungo, em Dubai (Emirados Árabes). Foto: Acervo pessoal.

Repórter da rádio Itatiaia entrevista Ana Rita Cardoso da Silva, professora do goleiro do Clube Atlético Mineiro Everton. Pedro Vilela/ Agência i7 / Acervo iungo.

Educadores de Nova Lima (MG) participam de encontro formativo realizado pelo iungo. Foto Bê de Sá / Acervo iungo.

Cerimônia de lançamento do programa Itinerários Amazônicos em Manaus (AM). Foto: Mode On / Acervo iungo.

Educadores de Nova Lima (MG) participam de encontro formativo realizado pelo iungo. Foto Bê de Sá / Acervo iungo.

REVISTA DO IUNGO – RELATÓRIO ANUAL 2023

APURAÇÃO E TEXTOS

Ana Catarina Pinheiro

Bárbara Benatti

PROJETO GRÁFICO

Amanda Montt

CAPA

Amanda Montt

DIAGRAMAÇÃO

Amanda Montt

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Marcia Glenadel Gnanni

APOIO NA EDIÇÃO DE TEXTOS

Letícia Orlandi

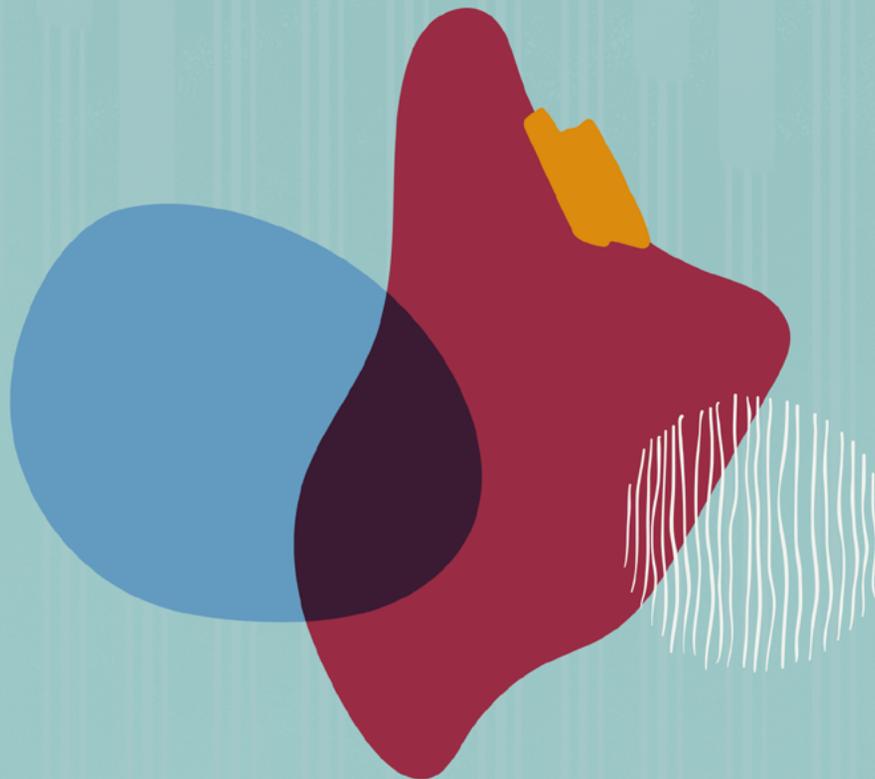
FINALIZAÇÃO

Cláudio Valentin

Equipe da Diretoria do Ensino Médio da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais participam de formação realizada pelo iungo. Acervo iungo.

Formatura de educadores da Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima (MG), que cursaram a pós-graduação Aprendizagem Criativa, realizada pelo iungo em parceria com o Instituto de Educação Continuada da PUC Minas. Foto: Rafael Silva de Freitas / Acervo Semed-NL;

Hulk, atacante do Clube Atlético Mineiro, com sua professora de infância, Cláudia Freire Barbosa. Foto: Pedro Vilela / Agência i7 / Acervo iungo.



REALIZAÇÃO



MANTENEDORES



iungo.org.br